

PERFIL DE PRESCRIÇÕES DE ANTIMICROBIANOS ATENDIDAS EM FARMÁCIA AMBULATORIAL EM UM HOSPITAL DO PARÁ

Jéssica Beatriz Silva da Silva¹; Lorrane Camelo dos Reis¹; Dhiego Lima Costa¹; Fábio Rodrigues de Oliveira²

¹Acadêmico de Farmácia; ²Mestre em Ciências Farmacêuticas

jessicabeatrizsdasilva@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Uma das preocupações mundiais atualmente na área da saúde está voltada para o uso indiscriminado de antimicrobianos, estes medicamentos estão entre os mais prescritos principalmente no âmbito hospitalar, tanto finalidades terapêuticas quanto profiláticas. Porém o uso indiscriminado de antimicrobianos pode eventualmente selecionar bactérias resistentes, sendo considerado um grande problema de saúde pública. **Objetivo:** Traçar o perfil de prescrições de antimicrobianos mais dispensados em uma Farmácia Ambulatorial de um Hospital do Pará. **Metodologia:** Foi feito um levantamento de dados de prescrições ambulatoriais de antimicrobianos atendidos em Março e Abril de 2013. Os dados coletados foram: Medicamento prescrito, posologia, tempo de tratamento e associações. A organização dos dados foi tabulada em planilha Microsoft Excel 2010. **Resultados/Discussão:** As informações obtidas dos resultados de 446 prescrições deste estudo. Os antimicrobianos que mais se destacaram nestas prescrições, foram: amoxicilina 250 mg e 500mg totalizando 249 prescrições, Metronidazol 200 mg (47 prescrições), cefalexina 250 mg (35 prescrições). Destas prescrições 66,6% eram oriundas do serviço de pediatria, talvez devido à vulnerabilidade das crianças inerente à maturação do sistema imunológico e exposição a agentes infecciosos em ambientes fechados, como creches e escolas. Dentro das orientações dos prescritores referentes ao tempo de tratamento, pôde-se notar que 214 das receitas tinham uso prolongado de 10 dias, enquanto que 111 em 7 dias e 39 receitas com duração de 8 dias de tratamento. E o gênero que houve maior prevalência das prescrições de antimicrobianos, foi do sexo masculino. **Considerações finais:** Conhecer o perfil de utilização de antimicrobianos, além de ampliar o conhecimento a respeito das causas do uso frequente destes medicamentos, auxilia na educação em saúde no sentido de que seja estimulada a prescrição consciente e o uso racional de medicamentos para prevenir o surgimento de novos perfis de resistência a antimicrobianos o que pode dificultar a terapia de infecções.

Palavras-chave: antimicrobianos, prescrições ambulatoriais, associações de medicamentos.